





# A DEFESA DOS MENORES

Os patrões continuam a obrigar os aprendizes menores a conduzir grandes pesos

A falta de sentimentos humanitários que grande número de industriais metalúrgicos revelam, continuando a obrigar os seus aprendizes menores a conduzir grandes pesos, responde o nosso camarada Joaquim da Silva, fazendo arriar esses carregos na via pública e impedindo que os pobres pequenos (e os burrinhos de carga) continuem no seu martírio.

Anteontem, já é esta a segunda vez que tal sucede, nas imediações do Sindicato Unico Metalúrgico, aquele camarada encontrou os aprendizes menores João António Magalhães, de 14 anos, e António Veloso, de 13 anos, transportando aos ombros uma pesada peça de ferro fundido e respectivo molde, que a firma industrial Cândido e Sousa, da rua do Curra, tinha mandado buscar às oficinas Street & Co., à rua do Poço dos Negros.

Aquele camarada, fazendo arriar no chão a pesada peça, dirigiu-se ao guarda-civico n.º 600, da 14.ª esquadra, que ali se encontrava por casualidade, e pediu-lhe o seu auxílio para fazer a entrega da peça.

Ao invocar o nosso camarada a sua qualidade de vogal do Tribunal de Arbitragem, o referido guarda-civico declarou que estava em serviço especial, não podendo prestar o auxílio pedido, e que se destinava a uma conferência do largo de S. Paulo, fete ordenado pelo gerente da Latoaria Progresso, na rua 4.ª de Infanteria.

Nesta ocorrência, que foi assistida pelo cabo 71 da esquadra da Boa Vista, o nosso camarada foi um pouco transigente, consentindo, por se encontrar já perto da conferência, que os pequenos levassem a duas e duas as latas que, não sendo muito pesadas, constituíam um grande volume, estando disposto a avisar o gerente daquela firma a não mais ordenar aos seus aprendizes menores a transportarem quaisquer pesos na via pública, isto em obediência ao artigo 7.º do regulamento da lei de 14 de Abril de 1891.

O auto levantado contra a firma Cândido e Sousa, vai ser enviado ao respectivo tribunal, estando disposto o nosso camarada a proceder energeticamente contra todos os patrões que se mostrem reincidentes.

Se tal atitude não pode ser levada à conta de praticar o sindicalismo, contudo o nosso camarada sente-se satisfeito com a sua missão, que em parte lhe foi conferida pela organização sindical, já que por outra forma nunca se pode conseguir pôr termo ao martírio e barbaridades de que são vítimas por essas oficinas as infelizes menores.

gem; um daqueles perpetuos acorrendos às portas da pobreza envergadura que não pode esgotar por não ter saco para guardar-lhe.

Alguns passos andados meto, em cheio, a mão na consciência e esta, que não mente e que tem olho, como a justiça é vendida, diz-me então e de maneira que eu coo posso ouvi-la.

— Vai-te despir da tua vaidade! Que superlativa pulha que tu és, ó coisa, com a tua filantropia e a desfaçatez rapiente com que te roubas a ti próprio e aos teus, roubando também os teus credores, a presumir de rico, tu que não tens palmo de terra em que caíres morto, meu refinado pilha, meu refinadíssimo pilha!

E ela que o diz é porque não lhe faltam motivos nem razões para diz-lo. Tãgido, então, pela divina graça, faço-me culpa e vou andando, mas logo no dia imediato reinicio porque a vaidade obriga, geralmente e pode muito sobre a minha pessoa cuja vergonha é de não ou muito menos ainda.

E tanto assim que se eu fosse devesas caridoso e quizesse exercer a assistência, principiaria a assistir-me como a si próprios fazem não poucos assistentes.

J. B.

## Jovens comunistas

São enviados nove para o Limoeiro

Deram ontem entrada no Limoeiro nove jovens comunistas presos pelo simples delito de terem burlado o Estado com um contrato fantástico com o qual se incriminaram com o lucro ilícito de 20.000 contos que... Perloio, leitores! Não foi por isso. Os jovens comunistas foram presos pelo gravíssimo crime de lesa-humanidade de terem afixado nas paredes uns cartazes, escritos por sinal em francês. O nosso engano provém de quando escreviamos esta notícia, estamos com o pensamento nos ladrões da finança que anda à solta.

Que os leitores nos perdoem a confusão.

## DESASTRES

Na enfermaria de Santo António do hospital de S. José, deu ontem entrada Prudente João de Deus, de 64 anos, calceoteiro, natural e residente em Caminha, concelho de Oeiras, que em Linde-Faxira deu uma queda, fracturando a perna esquerda.

Na sala de observações do banco do Hospital de S. José, deu ontem entrada Domingos Marques, de 35 anos, natural de Pombal, trabalhador e residente na Calçada de Arroios, 12, 1.º, que na rua Sebastião Serate Lima foi colido pelo carro de um cavalo, ficando confuso na perna esquerda.

## Festa de solidariedade

É definitivamente no próximo domingo, 25, que se realiza a recita em auxílio do camarada Vitor Reis Araújo, que se encontra doente. Os bilhetes estão à venda na sede do S. U. da Construção Civil ao preço de 50 centavos. Os camaradas que queiram auxiliar a passagem dos bilhetes, podem pôr-lhes todos os dias, das 21 às 24 horas, na sede do mesmo sindicato.

## Rendimentos dos operários

Na enfermaria de Santo António do hospital de S. José, deu ontem entrada Custódio Rodrigues, de 37 anos, natural de Estoril, trabalhador e residente na estrada de sacagem 78, 1.º, que na rua Sebastião Serate Lima foi colido pelo carro de bois, ficando com o pé esquerdo fracturado.

Na sala de observações do banco do Hospital de S. José, deu ontem entrada Domingos Marques, de 35 anos, natural de Pombal, trabalhador e residente na Calçada de Arroios, 12, 1.º, que na rua Sebastião Serate Lima foi colido pelo carro de um cavalo, ficando confuso na perna esquerda.

Na sala de observações do banco do Hospital de S. José, deu ontem entrada Domingos Marques, de 35 anos, natural de Pombal, trabalhador e residente na Calçada de Arroios, 12, 1.º, que na rua Sebastião Serate Lima foi colido pelo carro de um cavalo, ficando confuso na perna esquerda.

# O fim dum mutilado

Como a pátria recompensa...

João Vaz Valho Aboim, carpinteiro, de 26 anos, esteve cerca de dois anos em França, na grande guerra, donde regressou com uma mão e um pé e cego do olho esquerdo, tendo sido ferido de morte no dia 1.º de Maio de 1918, quando, como soldado, estava a defender a vida dos seus compatriotas.

Nessa ocasião foi também apanhado com uma barra de zinco às costas, e que pesava 30 quilos, um pequeno marcanço da loja de ferragens de Filipe de Almeida, na rua da Boa Vista, sabendo o nosso camarada que a loja se dirigiu, que tinham dito ao pequeno, que tem 12 anos, que se não podesse com a barra, que chamasse um moço. A barra vinha de uma próxima loja de ferro-velho.

Claro que o nosso camarada soube responder a tal deslance, que também soube conduzir, com o auxílio do camarada Carlos Marques de Oliveira, o zinco para a loja de ferro-velho e que destinava à oficina de fundição da Casa da Moeda (?). Ainda na rua de S. Paulo o camarada Joaquim da Silva impediu o transporte, a dois menores, de uma comprida padola, com uma grande porção de latas quadradas, e que se destinavam a uma conferência do largo de S. Paulo, fete ordenado pelo gerente da Latoaria Progresso, na rua 4.ª de Infanteria.

Nesta ocorrência, que foi assistida pelo cabo 71 da esquadra da Boa Vista, o nosso camarada foi um pouco transigente, consentindo, por se encontrar já perto da conferência, que os pequenos levassem a duas e duas as latas que, não sendo muito pesadas, constituíam um grande volume, estando disposto a avisar o gerente daquela firma a não mais ordenar aos seus aprendizes menores a transportarem quaisquer pesos na via pública, isto em obediência ao artigo 7.º do regulamento da lei de 14 de Abril de 1891.

O auto levantado contra a firma Cândido e Sousa, vai ser enviado ao respectivo tribunal, estando disposto o nosso camarada a proceder energeticamente contra todos os patrões que se mostrem reincidentes.

Se tal atitude não pode ser levada à conta de praticar o sindicalismo, contudo o nosso camarada sente-se satisfeito com a sua missão, que em parte lhe foi conferida pela organização sindical, já que por outra forma nunca se pode conseguir pôr termo ao martírio e barbaridades de que são vítimas por essas oficinas as infelizes menores.

## União dos Sindicatos Operários do Porto

Reuniu o Conselho Federal do União dos Sindicatos Operários do Porto, com a representação dos seguintes organismos: A. C. dos Oficiais de Barbeiro e Cabeleireiro, S. U. Calçado, Couros e Peles, A. C. dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar, S. U. da Indústria da Construção Civil, A. C. dos Artistas Confeiteiros e Artes Correlativas, A. C. dos Litógrafos, A. C. dos Marinheiros e Moços da Marinha Mercante (delegação), A. C. dos Marítimos da Foz do Douro, S. U. Metalúrgico, S. U. da Classe Textil, S. U. da Indústria de Vestuário e Liga das Artes da Viçosa Portuguesa.

Depois de ser dado despacho a officios do S. U. do Vestuário, Liga das Artes Gráficas e S. U. Metalúrgico, é apreciado um officio do delegado desta União ao Conselho Confederal da C. G. T., em que são tratados largamente diversos assuntos de interesse para a organização, entre os quais a organização de federações de indústria, questão do inquilinato, remodelação do Conselho Jurídico e situação do órgão da organização operária na imprensa A Batalha.

Depois de o secretário geral informar que a Comissão Administrativa tinha já apreciado aquele officio e resolvido nomear de entre si uma sub-comissão para tratar dos trabalhos relativos ao Conselho Jurídico, vários delegados fazem considerações sobre os restantes assuntos, sendo resolvido nomear uma comissão dos delegados dos organismos unificados de transportes, para elaborar um parecer sobre a organização da sua federação, quanto os restantes é resolvido aguardar mais amplos informes para proceder.

Pelo delegado do S. U. Metalúrgico é solicitada a representação deste organismo numa série de sessões de propaganda sindical que o seu sindicato vai levar a efeito, o que é satisfeito.

O delegado da A. C. Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar trata largamente dos novos impostos alfandegários sobre o bacalhau norueguês que vem afectar sobremaneira a sua classe, bem como os interesses do público em geral. Este assunto foi largamente e com calor, discutido pelos delegados dos diversos organismos que verberaram o adoptamento de tais medidas que veem concorrer para um maior aumento na vida já insupportável das classes trabalhadoras, sendo resolvido chamar a atenção da C. G. T. para ele, e encarregar a comissão administrativa de fazer um estudo sobre as medidas a adoptar para obviar os seus efeitos.

E' ainda tratada a questão da falta de água na cidade, sendo resolvido que este assunto seja presente à próxima reunião.

## DESPORTOS

### Pedestrianismo

Aprova «João de Aguiar», que se realiza ao próximo domingo, organizada pelo União Pedestrista Portuguesa, sendo rija-pente disputada pois todos os concorrentes são desportistas de primeira ordem, para obterem para o seu club o escudo «João de Aguiar».

Protesta-se já a sua inscrição, que fecha na próxima sexta-feira os Clubs Bombardeiro, Belenense, Fomal, Lusitano, Progresso, Vencedores de Rornal e a União.

## Uma agressão

Carlos Gomes Henriques, de 35 anos, solteiro, moço de força de oficina de serrallheiro da firma Leite & Almeida Limitada, no Largo de Santa Marinha, 25 e residente na rua da Verónica, 13, A, loja, zangou-se há tempos com José Vicente Serra, cabo n.º 34, da guarda republicana, tendo a questão sido motivada pelo facto do Serra ter mantido relações amorosas com uma irmã do Carlos, de nome Rosa Silva Gomes, negando-se depois a casar com ela.

Ontem tornaram-se a encontrar no largo de São Vicente, quando o Carlos se dirigia para o trabalho, sendo este depois de curta discussão agredido com uma facada na mão que lhe produziu uma enorme hemorragia.

Conduzido ao hospital de São José, foi operado pelo cirurgião de serviço dr. sr. Fernando Simões recolhendo depois à sala de observações.

O agressor evadiu-se, sendo a navalha encontrada pela policia num mictório que existe em frente da igreja de S. Vicente.

## Operários!

Se com uma sólida organização sindicalista, podéis melhorar a vossa situação económica.

## TRABALHADORES, LÊDE A NOVELA VERMELHA

# A BATALHA

## Diário Sindicalista

14 9 1921

## COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico da Construção Civil.—Reuniu em assembleia geral no dia 8 do corrente para apreciar vários assuntos, e em especial o assassinato cometido contra o camarada Gervasio Antonio Lopes, sindicalista da Carris de Ferro, protestando contra a falta de justiça e a falta de respeito com a vida dos seus compatriotas.

Manifacções de Galoia.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento. Tratou-se também da demora que a câmara da nossa projecto, de uma comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Sindicato Unico Mobilário.—Comissão de melhoramentos.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

# Macno na România

BUCARESTE, 7 de Setembro.—A Dimineanta anuncia: o «altan» contra-revolucionário Macno, que operava para além do Danúbio contra os bolcheviques, sofreu uma derrota esmagadora tendo sido ferido no combate. Macno e o resto do seu bando refugiaram-se através do Danúbio no território romeno, onde foram feitos prisioneiros, e internados pelas tropas da fronteira.

Duas horas depois da travessia de Macno, muitos destacamentos do exercito vermelho tentaram passar o rio no mesmo lugar, mas foram repellidos, deixando prisioneiros. (Rosta).

## Um caso estranho

Informam-nos que próximo de Serpa, debaixo duma silva, appareceu morto um homem que por ali andava vivendo de esmolas. Tendo comparecido a guarda republicana, e decerto para não estar com muito trabalho, abriu uma cova local e enterrou o homenzinho, sem averiguar da sua identidade, causa de morte, etc.

Este caso estranho merece da parte de quem compete que providencie imediatamente, para evitar que o cadáver em breve appareça á superficie por ter sido enterrado em lugar impróprio.

## Descarrilamento do rápido de Medina

Por erro de agulha, descarrilou a máquina do rápido de Medina, que seguia para Lisboa.

A seriedade do maquinista, de nome Figueiredo, que conseguiu fazer funcionar os travões a tempo e com rapidez, evitou uma grande catastrophe.

Não houve desastres graves a lamentar, tendo apenas ficado ligeiramente ferido na cabeça o dr. sr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Bélgica, o qual se dirigia a Lisboa.

Ficou impedido o trânsito de comboios ascendentes e descendentes, trabalhando-se activamente um desvio da linha para restabelecer o serviço.

## COOPERATIVISMO

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

Cooperativa dos Frangoteiros.—Reuniu em assembleia geral para apreciar o relatório da comissão de inquérito aos actos do antigo S. U. da Galoia, tendo sido resolvido o devido andamento.

# A BATALHA

Diário Sindicalista

14 9 1921

## Monte Estoril

11 de Setembro

Uma festa operária a favor dos presos por questões sociais

Promovida pela Associação da Construção Civil de Paredes, realizou-se ontem, no salão da Associação de Paredes, uma festa operária a favor dos presos por questões sociais.

Nas sessões de propaganda usaram da palavra os delegados da Federação da Construção Civil de Paredes, realizaram-se algumas reuniões, bem como os camaradas Artur Moreira Sabido e Francisco Caramele da Associação de Tires e António Vicente Modas, tendo sido resolvido a Associação de Classe de Construção Civil, sendo para isso nomeada uma comissão. Seguiu-se então a leitura de uma carta social que foi lida com muita atenção e muito ovacionados os cantadores.

A festa terminou pela madrugada, tendo sido aberta uma caixa de propositos por questões sociais que rendeu 2000.

## Safara

9 de Setembro

A Associação dos Trabalhadores Rurais e a crise de trabalho

No próximo dia 18 deve realizar-se a assembleia geral do sindicato dos trabalhadores rurais para tratar especialmente da grande crise de trabalho que se atravessa, agraçada com a subida constante de todos os artigos que são indispensáveis à vida. Assim, a farinha que custava a 600 o que passou a 800, o arroz de 500 o que passou a 800, o feijão de 400 o que passou a 800, o milho de 300 o que passou a 800, o trigo de 200 o que passou a 800, o café de 100 o que passou a 800, o açúcar de 100 o que passou a 800, o sal de 100 o que passou a 800, o óleo de 100 o que passou a 800, o leite de 100 o que passou a 800, o vinho de 10